

Ficha de Avaliação

FILOSOFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Programa: FILOSOFIA (32001010012P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: FILOSOFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1

O programa está em atuação no âmbito na Filosofia no Brasil há bastante tempo, o que permite afirmar que é um PPG consolidado na área. Conta com cinco linhas de pesquisa e seis grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. Relata, ainda, outros cinco grupos de pesquisa de atividades regulares. As linhas de pesquisa são organizadas por tema ou por período histórico e foram revistas no quadriênio, com fusões que indicam ampliação temática (por exemplo, a linha de Ética foi encerrada em 2018, ano de abertura da linha Ética e Filosofia Política). A estrutura das linhas se reflete na oferta de disciplinas (22 listadas no relatório), que também se alternam entre temáticas e históricas. O PPG relata um funcionamento que dá prioridade às linhas, responsáveis, inclusive, pelas bancas de avaliação no processo de seleção de ingressantes em mestrado/doutorado. Embora o programa não informe o número exato de projetos financiados, há recursos de fomento da Fapemig e do CNPq para apoio das atividades do programa. Seria desejável melhores informações sobre infra-estrutura.

1.2

O programa relata um corpo docente de formação diversificada, de origem em diferentes universidades (Brasil e exterior). Ao todo, são relatados 31 professores/as permanentes que atuam no programa e também nos cursos de

Ficha de Avaliação

Graduação (bacharelado/licenciatura). Há um importante incentivo de participação do corpo discente de graduação em atividades na pós-graduação, bem como atuação do corpo docente de pós-graduação em disciplinas de estágios obrigatórios. O programa mantém política de liberação de 10% do corpo docente, por semestre, para realização de pós-doutorado ou estágio sênior, indicação de incentivo à formação continuada. Ainda indicador do alto grau de qualificação do corpo docente é o número total de 12 bolsistas de produtividade do CNPq.

1.3

Destaca-se no planejamento estratégico a manutenção e atualização da biblioteca, o fomento a parcerias com outras instituições de ensino nacional e internacional e o apoio à edição de livros de autoria de docentes. Observa-se ainda que o planejamento buscou incorporar os dados recolhidos no processo de autoavaliação, conforme descrito no próximo item.

1.4

Destaca-se na autoavaliação do programa a sua articulação com os parâmetros de autoavaliação institucional criado pela universidade em 2019, do qual participa o conjunto da comunidade acadêmica. A esse processo, o programa relata a criação de três formulários específicos de autoavaliação e aplicados ao corpo docente, discente e aos egressos do PPG. O programa relata os resultados obtidos e as suas implicações em louváveis políticas de incremento na formação discente, demonstrando estar atendo à necessidade de acompanhar as transformações no perfil de alunos/as ingressantes/as.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. O programa demonstra equilibrada distribuição de orientações de mestrado e doutorado entre seus docentes. No que diz respeito à qualidade das teses, destaca-se indicação de Menção Honrosa no Prêmio ANPOF de 2020. Duas teses contribuíram de modo significativo para a consolidação das políticas de internacionalização do programa.

Ficha de Avaliação

2.2

Tanto o índice de referência da produção intelectual (bibliográfica e técnica) quanto o índice de referência da produção bibliográfica dos discentes e egressos de doutorado da área no quadriênio estão acima da mediana da área.

2.3

O programa demonstra expressiva capacidade de alocação de seus egressos no mercado de trabalho, com inserções de docentes em universidades federais de todas as regiões do país, além de inserção internacional de dois egressos, um deles como professor visitante.

2.4. No que se refere aos parâmetros indicados pela área em torno da produção total e qualificada, P1 e P2 respectivamente, reconhece-se que o programa está acima da mediana da área nas duas fórmulas da ficha de avaliação, conferindo um conceito muito bom à produção intelectual dos docentes permanentes.

2.5

Neste quesito, destaca-se política institucional que visa garantir oferta de pelo menos uma disciplina por linha de pesquisa, todo semestre, em sistema de rodízio entre os docentes, de modo a alternar as perspectivas de abordagem, referências e concentração da pesquisa. Também resultado de resolução interna oferece bom mecanismo de controle para distribuição de orientações, limitando a oito orientações por docentes permanentes e dois por docentes colaboradores.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1. O programa relata uma inegável capacidade de articular formação docente e discente, inserção de discentes no mercado de trabalho, captação de recursos nacionais e internacionais, projetos de internacionalização e busca permanente de produção intelectual de qualidade, mensurável no crescimento da publicação de livros, capítulos de livros e artigos, estes em extratos superiores.

3.2. Projetos de extensão estão sendo desenvolvidos em articulação com o corpo docente do programa. Entre esse, merece destaque como atividade de impacto social e cultura o programa "Filosofia na praça" (as atividades foram mantidas on-line mesmo durante a pandemia e podem ser verificadas aqui: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/filosofia-na-praca/>). Há outros projetos de extensão de cunho social e

Ficha de Avaliação

cultural que comprovam o comprometimento do programa com a sociedade e o seu entorno. Também destaca-se a adoção de cotas para pessoas negras e portadoras de deficiência no ingresso nos cursos de mestrado e doutorado.

3.3. Neste quesito, conforme já mencionado em itens anteriores, o programa demonstra ampla capacidade de articulação, seja recebendo docentes de outros países, seja trazendo docentes de outros países (destaque para a política de abertura de vagas para professores/as visitantes e para discentes de doutorado vindo de outros países, inclusive da AL). Diversos convênios internacionais estão relatados como comprovação de esforços bem-sucedidos de internacionalização. Tudo isso tem contribuído para que o PPG tenha grande visibilidade de sua atuação, seja dentro da área da Filosofia, seja na sua inserção na vida social, conforme resultado de projetos descritos no item 3.2.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Identifica-se uma uniformidade entre proposta, formação e impacto, de modo que é possível perceber a capacidade do programa de fazer com que a sua proposta esteja refletida na qualidade da formação e tenha resultados efetivos em impacto na sociedade. Neste sentido, justifica-se que um programa de excelência é aquele que é bem sucedido em articular esses três itens, tornando concreto aquilo que está na sua proposta.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório de atividades do programa, os indicadores quantitativos e qualitativos não deixam dúvida de que o PPG tem excelência em critérios de formação e ainda apresenta clara preocupação com o permanente

Ficha de Avaliação

acompanhamento e atualização desses critérios, conforme composição da autoavaliação e diretrizes do planejamento estratégico, o que se reflete em impressionante capacidade de inserção de egressos no mercado de trabalho. No quesito impacto, apresenta notável articulação internacional, sem perder de perspectiva a atuação regional e local.

Em se tratando do quesito Formação, o Programa tem destacadas Teses e Dissertações não apenas pelas indicações a premiações, mas também pelas menções honrosas recebidas, indicando consistência nos trabalhos produzidos pelo Programa. O impacto dos seus egressos possui indicador de excelência a julgar pela majoritária inserção de seus discentes no ensino superior, incluindo diversos programas de pós-graduação em universidades brasileiras, alguns inclusive tendo recebido premiações nacionais e internacionais. Isso indica clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional. A produção intelectual dos docentes está acima do percentual médio da área nos estratos A1 e A2, incluindo produções internacionais tanto em artigos quanto em livros e coletâneas. Quanto à internacionalização, o Programa mantém vários convênios e parcerias formais (CAPES-Print, DAAD, Erasmus, CAPES-COFECUB, etc.), relevante presença internacional (keynote speakers, palestras, pareceristas de periódicos internacionais etc.), captação e manutenção do fluxo de discentes e docentes no/do exterior. Houve um número expressivo de doutorados-sanduíches no exterior.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 7

Apreciação

O Programa obteve MB em todos os itens e quesitos da Ficha de Avaliação. É um programa de excelência, consolidado, de forte impacto nacional, alto nível de produção e trajetória reconhecida em quadrienais anteriores. Apresenta todas as condições, em todos os quesitos, de retornar à nota máxima pela qual já fez jus em avaliação passada.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NYTHAMAR HILARIO FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARCIA ZEBINA ARAUJO DA SILVA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EVANILDO COSTESKI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ALDO LOPES DINUCCI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANA RIEGER SCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLA RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CINARA MARIA LEITE NAHRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DELAMAR JOSE VOLPATO DUTRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ERICO ANDRADE MARQUES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FÁTIMA REGINA RODRIGUES EVORA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JELSON ROBERTO DE OLIVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
JORGE LUIZ VIESENTEINER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JULIANA ORTEGOSA AGGIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LENO FRANCISCO DANNER	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
MARCELO PERINE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
MARIA CECILIA DE MIRANDA NOGUEIRA COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIANA CLAUDIA BROENS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (MARÍLIA)
PATRICIA DEL NERO VELASCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PEDRO DUARTE DE ANDRADE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SILVANA DE SOUZA RAMOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VIVIANNE DE CASTILHO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Sugere-se mais atenção no preenchimento do relatório, em especial no quesito destaques do quadriênio. O programa não fez a indicação dos destaques de Ciclo Avaliativo do programa, indicando, ao invés disso, artigos de destaque. Em que pese o fato de que os artigos são de fato de alta qualidade, parece ter havido má compreensão do que se pedia no item. Ainda assim, os artigos indicados foram contabilizados como destaques do ciclo avaliativo, ponderando em relação às informações prestadas no relatório como um todo.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Ficha de Avaliação

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 7

Apreciação

O CTC-ES, em sua *217ª reunião*, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: WALTER ROMERO MENON JUNIOR
(371.XXX.XXX-XX)